

CONFIANÇA E LUTA

Boletim Informativo da Organização das Grandes Superfícies de Lisboa do



O PCP saúda a resistência com que os trabalhadores das grandes superfícies têm respondido ao roubo de direitos, à repressão, às humilhações de que são alvo das mais diversas formas.

Saudamos as lutas dos trabalhadores da hotelaria no El Corte Inglés e a grande greve dos trabalhadores da

logística da Sonae. O caminho é a luta para resistir mas também para avançar na exigência do aumento dos salários, pela eleição de delegados sindicais, pela apresentação de cadernos reivindicativos discutidos pelos trabalhadores de cada loja.

Os comunistas continuarão a estar na primeira linha da luta pelos direitos de todos os colegas de trabalho.

Uma nova forma de aumentar a exploração

A cegueira pelo lucro faz com que estes impérios do roubo disfarçado, que são os grupos da grande distribuição, recorram a formas inconcebíveis de redução do preço da força de trabalho – agora o sr. Belmiro de Azevedo e Soares dos Santos tratam as lojas como hospitais que têm que estar a funcionar durante a noite para satisfazer “necessidades impreteríveis” dos clientes.

E assim temos que o trabalho que nós lhe vendemos vale cada dia menos, apesar de nos esforçarmos cada vez mais

Nalguns locais de trabalho “apareceu” o trabalho de

A remuneração do trabalho e a remuneração do capital

O Sr Soares dos Santos presidente do CA da Jerónimo Martins, em entrevista que deu mostra-se preocupado com os “seus funcionários” dizendo que passam fome.

É pena não ter dito quanto é que ele arrecadou e quanto é que paga de salários. A sua remuneração como administrativo em 2010 foi de 1.130.000 além de que

Depressões varrem grandes superfícies

O stress que se está espalhando pelos locais de trabalho resulta de uma sobrecarga desumana de horários e de trabalhos por falta de admissão dos trabalhadores necessários sendo que, apesar de os patrões já serem multimilionários, continuam a querer mais e mais lucro de acordo com as leis do sistema do capitalismo monopolista de estado, restaurado ao longo dos últimos 38 anos.

De novo, como antes da Revolução de Abril, os trabalhadores são “obrigados” a ir trabalhar doentes pois, desde 1987, apenas recebem 55%/60% do salário. A maioria dos problemas dos trabalhadores, se pensarmos bem, vão desembocar nos baixos salários, muitas vezes com medo de perder o pouco que se tem são levados a hesitar na luta quando a unidade, a organização, e a luta são as únicas armas de que os

reposição durante a noite que, além de ser desnecessário, dá cabo da saúde, desregula o dia-a-dia, o descanso, e é mais um factor de desestabilização da vida familiar. Provoca um desgaste muito grande porque na mesma semana os trabalhadores abrangidos ora estão a fazer o turno intermédio, ora estão a fazer o da manhã. Assim é roubado um dia de descanso. Para que haja um bom serviço ao cliente é necessário sim que aumente o n.º de trabalhadores durante o dia e não durante a noite.

O que temos que exigir em todas as lojas é precisamente o aumento do n.º de trabalhadores mas para os turnos em que fazem falta!

recebeu alguns milhões de € de dividendos de lucros da Polónia, além de que não há qualquer controle sobre a maior parte do que recebe depois para isso é que o capital criou os off-shores, a cujos negócios é permitido tudo inclusive que não têm de ser conhecidos nem dar contas a ninguém.

trabalhadores dispõem em qualquer momento histórico até conseguirem os fim da exploração.

Os atropelos aos direitos das grávidas, das mães a amamentar e a imposição de três períodos de férias devem-se aos despedimentos que tem havido para aumentar os lucros. Ao contrário do que é dito os patrões não se preocupam com o bem estar do cliente e do trabalhador. A preocupação é atingir lucros fabulosos como foram agora apresentados.

As trabalhadoras exigem horários flexíveis para amamentar, as grávidas não podem fazer horários depois das 20h, as consultas pré-natais são um direito, não são para marcar em dias de folga. As trabalhadoras não são obrigadas a ter férias em 3 períodos nas datas em que o patrão quer!

Lutar pelo aumento dos salários!

A causa fundamental do agravamento das condições de vida de quem trabalha é o aumento da remuneração do capital e a diminuição permanente da remuneração do trabalho.

Não há aumentos ou então os aumentos não repõem o poder de compra, sendo que para avaliar os baixíssimos salários não se pode esquecer o IVA em que pagamos taxas em produtos e serviços de 1ª necessidade, IRS, Segurança social, taxa extraordinária, que levam grande parte do valor mensal.

A tabela salarial base não é aumentada desde 2010, o que significa, só por isso, estamos a perder mensalmente cerca de 10% desse valor.

Sendo assim, aumentar os salários na grande

distribuição em 2015 para repor o que tem sido perdido nunca poderá ser menos que 10% na tabela salarial. Lembremo-nos que estamos a falar com gigantes milionários. A Sonae do Sr Belmiro de Azevedo explora trabalhadores em 23 países de 5 continentes.

Segundo a revista Forbes Belmiro de Azevedo surge na 687ª posição na lista dos mais ricos do mundo com uma fortuna avaliada em 2,5 mil milhões de dólares.

Por sua vez, Soares dos Santos segundo a mesma fonte, em 2011 dispunha de uma fortuna de 2,3 mil milhões de dólares e constava da lista dos 500 mais ricos do mundo.

Estes monstros económicos (grandes monopólios) são os responsáveis pela difícil situação que os trabalhadores estão a viver.

Não ao declínio, soluções para o país!

A actual política em que sobressai a corrupção e o crime tem alternativa. Que os trabalhadores caiam na descrença na política, é um objectivo dos que governam contra o povo.

Os srs Belmiros, Soares dos Santos e outros têm partidos nos governos – PS, PSD e CDS – que têm governado este país desde há 38 anos.

Proliferam as actividades ilícitas, a corrupção, a gestão danosa, o crime económico, a fraude fiscal, a fuga e branqueamento de capitais, a lavagem de dinheiro.

Mas quem está envolvido nelas em 1º lugar?

É a classe que está no poder. Quando os governos anunciam o combate a estas actividades não é no “grande crime” que estão a pensar pois eles é que o praticam.

As leis que permitem estes crimes foram precisamente elaboradas pelos autores da política de direita (PS, PSD e CDS) para tornar impunes todas essas actividades. Todos esses crimes são características do sistema capitalista, são os capitalistas que fazem as leis e são os capitalistas que beneficiam com eles.

A política que o PCP defende:

- Reformulação da questão da dívida;
- Promoção da produção nacional;
- Recuperação para o estado das empresas estratégicas;
- Aumento dos salários e pensões;
- Despesa do sector público na educação, saúde e protecção social;
- Uma política fiscal que tribute fortemente os lucros e a especulação financeira;
- Rejeição das imposições da União Europeia, Reforço da soberania nacional.

